Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVII - Edição 443

Assembleia Geral Extraordinária
Campanha Salarial 2013
Quinta-feira (19/12)
13 às 18h - Itinerante
16h30 - na sede do Sindicato

Sindicato convoca categoria para assembleia nesta quinta

Empresas propõe INPC para salários e 7% de aumento para os pisos. Trabalhadores devem decidir nesta quinta-feira os rumos da campanha.

O Sindicato participou, na quarta-feira (18/12), de nova rodada de negociação com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA).

Na reunião, que contou com a presença dos demais sindicatos cutistas de aeroviários, a entidade patronal oficializou sua proposta de acordo para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O SNEA propõe reajuste de 7% sobre os pisos; 5,6% de reajuste para os salários até R$ 10 mil; e reajuste de R$ 560,00 para salários acima desse valor. Os 5,6% equivalem ao INPC (inflação) do período.

Pela proposta, o vale-refeição teria um aumento de 8%; e o vale-alimentação teria um aumento de 5,6%, ficando em R$ 294,30, passando a ser pago de forma integral para todos os trabalhadores (para salários até R$ 3.248,01). As demais cláusulas econômicas teriam reajuste de 5,6%.

Nesta quinta-feira (19/12), o Sindicato Nacional dos Aeronautas realiza assembleia com a categoria para avaliar a proposta que o SNEA fez à entidade.

Da mesma forma, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre convoca os aeroviários a participar da assembleia itinerante (nas empresas e aeroporto) que a entidade promove hoje, das 11 às 18 horas, para avaliar a proposta do SNEA e definir os rumos da campanha salarial. Às 16h30min, a assembleia será realizada na sede da entidade (Rua Augusto Severo, 82).

As entidades sindicais, até o momento, mantém o indicativo da paralisação prevista para 20 de dezembro, caso não avancem as negociações.

Trabalhadores denunciam crise na TAP M&E e protestam no Aeroporto

O Sindicato realizou dois atos no Aeroporto Salgado Filho, em 12 e 16 de dezembro, para denunciar a situação enfrentada pelos trabalhadores da TAP, incluindo os riscos constantes de acidente de trabalho e as terceirizações.

A entidade segue na luta para reverter as demissões e garantir as melhorias reivindicadas pelos trabalhadores.

A falta de perspectivas e as más condições de trabalho prejudicam a TAP M&E, colocando em risco sua excelência e o reconhecimento que o mercado tem quanto à qualidade do serviço prestado pela empresa. A TAP M&E é hoje a mais confiável empresa de manutenção aeronáutica da América Latina, mas essa posição não se sustentará se a empresa continuar ignorando seus funcionários.

Divulgação

MPT e SRTE vão à TAP M&E no dia 27

As denúncias do Sindicato levaram o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) a agendar uma reunião com a direção da TAP M&E, com a participação da entidade. A reunião acontece em 27 de dezembro, na sede da TAP M&E, às 14 horas.

O Sindicato já informou aos órgãos a situação vivida pelos trabalhadores da empresa, como as demissões em retaliação ao movimento (incluindo as de dirigentes sindicais), o assédio moral, as pressões sofridas pelo setor de Mecânica, a falta de peças e equipamentos, o excesso de horas extras.

Até o momento, os aeroviários demitidos não tiveram suas rescisões homologadas. A empresa contatou o Sindicato para agendar as homologações, e depois cancelou a agenda, dizendo que estava com problema no acesso à chave do FGTS. A TAP M&E, no entanto, tem dito para os trabalhadores que o Sindicato está sem agenda para homologação, o que não é verdade.

Categoria unida luta e contribui

Os aeroviários têm acompanhado e participado, ao lado do Sindicato, da luta por melhorias nas condições de trabalho do setor aéreo. Essa luta se dá na campanha salarial que está em curso, e também nos protestos em defesa dos direitos da categoria, como os que tem sido feitos na TAP M&E.

Essa luta já trouxe algumas vitórias para os funcionários da TAP M&E, como a antecipação do 13º salário, a contratação de um técnico de segurança, a renovação do plano de saúde com a Unimed e a garantia das férias dos trabalhadores (que tinham sido canceladas pela empresa).

Na campanha salarial, o fruto será a renovação da CCT com ganho para os trabalhadores.

Para dar conta dessas lutas, o Sindicato precisa de recursos, e um deles é a contribuição assistencial, que já foi decidida em assembleia, em duas parcelas de 1% cada, sobre o salário. As parcelas serão descontadas quando o índice de reajuste for aplicado, após a renovação da CCT.

O Sindicato pede a categoria que reflita sobre esse desconto, pois os recursos são muito importantes para dar conta das despesas da entidade.

O assistencial é a contribuição que cada um dá à luta coletiva, e somente após o aumento salarial, que também é conquistado para todos. Faça a sua parte. Não deixe de contribuir. E participe das ações do Sindicato. Categoria unida é sempre mais forte e mais vitoriosa.

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302** Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: **atendimento@aeroviarios.org.br -** Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 19/12/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

Filiado à FENTAC CUT